05/08/2015 - Primeiro dia do 26º Congresso Técnico AESabesp e Fenasan 2015



Teve início o 26 º Congresso Nacional de Saneamento e Meio Ambiente/ Fenasan (Feira Nacional de Saneamento Ambiental), sob o tema “A crise da água e suas consequências no séc. XXI”, com palestra ministrada pelo presidente da Sabesp, Jerson Kelman, que abordou a necessidade de se constituir um capital cívico, pautado pela confiança da sociedade nos poderes públicos e pelo exercício da cidadania.

Em sua abordagem, Kelman atribuiu a crise hídrica às intempéries climáticas, com a maior seca em mais de oito décadas e o enfrentamento com as medidas adotadas pela Sabesp, como a concessão de bônus e campanhas de conscientização para a sociedade, bem como ações trabalhadas pelo corpo técnico da empresa, como as obras de interligação de sistemas de distribuição de água; as ampliações de estações de tratamento e construção de adutoras.

Em âmbito interno, informou que a Sabesp estrutura um planejamento estratégico, focado na detecção de problemas de abastecimento, gestão de perdas, destinação de recursos e contratos de programas, que priorizam o tratamento de água e esgoto para a população, além de uma revisão com a agência reguladora de saneamento e questões tarifárias.

Para o presidente, a inovação tecnológica é uma base fundamental para o desenvolvimento do setor, e isso ele tem visto de forma evidente no corpo técnico da Sabesp: “fiquei impressionado com a dimensão deste Congresso e Feira, pelos novos conceitos e tecnologias apresentadas, que comprovam que o saneamento não é um setor estático, podendo sim ser a cada dia mais inovador”.

Nesse primeiro dia de Congresso também foram realizadas 40 palestras técnicas e o curso de “Introdução às execuções de obras de redes de águas e esgotos por Método Não Destrutivo”, ministrado pelo Eng. Sérgio Palazzo, com diversos “cases” de imagens de obras e relatos e apresentação de alternativas que podem ser usadas em cada projeto, como microtúneis, planejamento específico de obras, projetos para novas instalações e obras de reabilitações, sondagens/inspeção local, entre outras informações, com intuito, segundo Palazzo, de se estruturar “uma cidade sem valas”.

Na manhã deste primeiro dia de Encontro Técnico e Fenasan 2015 também houve uma premiação na sala Vila Maria, contemplando a palestrante sorteada, Izanilde Barbosa da Silva – Unifap, autora do trabalho “Diagnósticos das condições de saneamento ambiental no município de Macapá-AP”, com um tablet, oferecido pela AESabesp, entregue pelo coordenador de Pólos da entidade, Rodrigo Mendonça.

No encerramento ainda foi realizada a palestra motivacional de encerramento “Navegando com o sucesso”, ministrada por David Schurmann, com relatos das expedições da Família Schurmann, desde quando navegar pelos mares que interligam os continentes era um mero sonho de seus pais. Em seu relato, recheado de imagens dessas aventuras, ele discorreu sobre a necessidade de um planejamento funcional; do tratamento da água, com técnicas de reúso e de dessanilização; da formação de estoque de suprimentos nas embarcações e do uso da energia eólica e hídrica, em uma analogia de que a direção de uma empresa voltada ao tratamento de água é comparável a um barco em alto mar.

A Feira deste ano conta com cerca de 250 estandes, com a estimativa de recebimento de 20 mil visitantes. Os expositores estão convictos que terão bons volumes de negociação de seus produtos e serviços.

O representante da Digitrol, Cássio Prado, informou que a empresa trouxe os mais variados equipamentos de processo, como medidores de vazão e de nível, transmissores de pressão, entre outros voltados para tratamento de água e esgoto, e afirmou que “a Fenasan tem grande potencial e neste ano agregou novas empresas de engenharia e muitos engenheiros, gerando boa expectativa”.

Já o representante da WEG, Alessandro Fernandes, considerou essa feira bem movimentada,

desde o seu 1º dia, com uma cartela de clientes comparecendo em seu estande, que apresenta uma diversa linha de produtos, como inversores de frequência, corretor do fator de potência, soft starters (partidas e paradas suaves para motores de bombas), control, motores elétricos e redutor da marca Weg.

Foto: divulgação

Comunicação Fenasan